

ubianas

Docente da UBI impulsiona iniciativa Colaboração científica entre Portugal e Espanha

Estabelecer laços de colaboração científica é o principal objectivo de um projecto que dá agora os primeiros passos na Universidade da Beira Interior. Uma troca de saberes sobre o que muitos consideram ser o "santo graal" da Física.

Catarina Rodrigues

"Aspectos de Gravitação Quântica" é o tema do workshop que teve lugar na Universidade da Beira Interior e que terminou no dia 10 de Setembro. Paulo Moniz, docente no Departamento de Física da UBI e responsável pelo Laboratório de Astrofísica e Geofísica explica que esta iniciativa é "o ponto de partida de um projecto de investigação realizado entre Portugal e Espanha". O responsável pela organização do evento acredita que "em termos práticos, o principal objectivo do workshop foi estabelecer laços de colaboração na investigação científica", algo que considera "muito importante".

A iniciativa tornou-se possível após a aprovação de um projecto de investigação e conta assim com a participação de cientistas portugueses e espanhóis. L. Garay da Universidade Complutense de Madrid e F. Barbero do CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas) também de Madrid foram alguns dos participantes que marcaram presença no encontro.

"A iniciativa pretendeu estabelecer uma colaboração científica



Colaboração ibérica em Física

concreta entre os dois países e as várias instituições nas áreas da Gravitação Quântica", adianta Moniz. Mas o docente da UBI vai mais longe e acredita que o evento torna possível "a troca de impressões entre vários investigadores, a apresentação de trabalhos e a possibilidade de encontrar interesses em comum".

No dia 6, segunda-feira, realizou-se o primeiro encontro onde foi discutida a gravitação quântica considerada por muitos o "santo graal" da Física. Dentro desta área, muitos outros temas foram debatidos ao longo da semana. "Estamos a tentar fazer investigação de ponta", salienta Paulo Moniz.

Falta de alunos é preocupação

A diminuição do número de alunos interessados em Física constitui "uma preocupação" para o docente da UBI.

O investigador considera que essa situação se deve em parte "à formação das pessoas nos liceus e nas escolas, mas também está relacionada com o reflexo da sociedade". Moniz sublinha que "na física é preciso um grande investimento e é preciso atrair os alunos, mas isso é um problema muito complexo".

"O essencial é uma universidade mostrar que numa determinada área há saídas profissionais e que além disso as pessoas se podem realizar", refere.

As publicações de carácter científico são para Paulo Moniz, "um factor muito importante" que deve ser valorizado. Para o docente, mestRADOS, doutoramentos e trabalhos de investigação devem ser concretizados em publicações. "É isso que iremos tentar fazer, concretizar esta iniciativa em publicações científicas e mostrar a colaboração entre os dois países".

I Seminário de Gestão em Saúde As contas da Medicina

A UBI recebeu médicos e gestores de todo o País e falou sobre as orientações dos hospitais neste século.

Leal da Costa é médico no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa e deslocou-se à Covilhã para participar no I Seminário de Gestão em Saúde. Uma iniciativa promovida numa parceria entre o Departamento de Gestão e Economia, a Faculdade de Ciências da Saúde, e o Centro Hospitalar da Cova da Beira. Tomadas as primeiras impressões, as palavras deste profissional de saúde generalizam-se entre os participantes no evento. Todos sublinham o lado positivo alcançado nesta iniciativa. Debater os principais desafios que se colocam aos médicos nos hospitais do século XXI, tendo em linha de conta aspectos como a eficiência e eficácia em saúde, avaliação de serviços prestados ou mesmo, as medidas de desempenho hospitalar.

Leal da Costa, um dos oradores dos vários painéis ressalta ainda a ideia da UBI de juntar a gestão à medicina. Numa altura em que a gestão hospitalar, através dos hospitais SA se tornou um tema polémico, "torna-se também, essencial debater este assunto". Durante os dois dias do encontro, falou-se sobre a qualidade nos serviços de saúde, a gestão dos recursos humanos, as medidas de desempenho hospitalar, a investigação nos hospitais-empresa, comunicação e relação médico-

-doente e também ética e deontologia. Para apresentar estes temas foram convidados vários nomes relacionados com a gestão, a medicina, a comunicação e outras áreas. De entre os participantes, de sublinhar a presença de Germano da Cunha, actual Bastonário da Ordem dos Médicos.

Descentralizar o saber

Outro dos pontos ganhos com este encontro "foi a descentralização dos estudos e saberes sobre estas matérias", adianta Leal da Costa. Para este médico especialista, o evento da UBI demarca-se pela "capacidade de juntar campos de saber, ao mesmo tempo distintos e próximos", e também, trazer até esta região "um conjunto de oradores de renome".

Foram várias as temáticas debatidas, "o que contribuiu para que os alunos de cursos de pós-graduação e mestRADOS, assim como de licenciatura, tomassem contacto com ideias e teses apresentadas por vários autores", avançam os responsáveis pela organização.

Para além das sessões temáticas que decorreram no pólo IV, onde funciona o Departamento de Gestão e Economia, os participantes visitaram também as instalações da Faculdade de Medicina da UBI e o Centro Hospitalar da Cova da Beira. **E.A.**

Cinéfilos reúnem na Covilhã Festival "Novidad" volta em Novembro

A iniciativa pretende mostrar produções nacionais e internacionais em vídeo digital.

O Cine Clube da Beira Interior (CCBI) e o Cybercentro da Covilhã aliam-se para a segunda edição do "Novidad- Digital Film Festival" que irá decorrer entre 9 e 13 de Novembro próximo. O "grande" objectivo de evento é "criar um festival e hábitos culturais nos covilhanenses", afirma Frederico Lopes, presidente do CCBI. Com o intuito de mostrar que o "cinema não é apenas filme" esta organização trará outras "manifestações audiovisuais" baseadas na tecnologia digital e multimédia, segundo adianta Frederico Lopes.

A iniciativa vai contar com diversos vídeos nacionais, como a curta-metragem "Suspeito" de Telmo Martins, realizador e membro da comissão de escolha de filmes, que fará a abertura do festival, mas a vertente internacional estará também presente com cerca de três dezenas de filmes. "Novidad" ainda apresentará, a 10 e 11, trabalhos dos realizadores, de vídeos e filmes, Michel Gondry e

Chris Cunningham, reconhecidos por trabalharem com Lenny Kravitz, Radiohead, Bjork ou ainda Madonna. Este evento conta ainda com uma produção de Rui Simões, criadora da produtora "Real Ficção" e autor de variados documentários criativos, intitulada "Retrospectiva". Mas este produtor participará ainda num workshop de Cinevídeo Digital, que se realiza entre os dias 10 e 12, com um total de 12 horas, tendo os 10 participantes de desembolsar 45 euros. Já Pedro Azevedo será o formador em Direcção de Fotografia "Cinema Digital", tendo esta formação os mesmos critérios, mas contabilizando o total de 16 horas. Este festival contempla ainda uma exposição de Fotografia e Instalação de Vídeo apresentada por Gonçalo Cadilhe intitulada "A Volta ao Mundo em 8 meses". Durante os cinco dias em que o festival decorre ainda há tempo para apresentar o livro "A História de Suleiman" escrito pelo actor António Faria, reconhecido pelo seu trabalho na série "Jorna-

listas".

Com "entusiasmo", admite Telmo Martins, realizador e membro da comissão de escolha de filmes, este será um festival "importante", visto outras iniciativas do género "não conseguirem trazer no mesmo ano os realizadores que mostramos". Ainda que seja uma iniciativa "em grande", confessa Frederico Lopes, "não podemos ficar à espera de apoios". Também Telmo Martins se queixa do ICAM, pois por questões burocráticas, os futuros subsídios que podem esperar desta instituição serão para 2006. Mas vai mais longe ao criticar a atitude desta entidade, por esta lhe ter negado o apoio para a realização de um filme com um argumento vencedor de vários prémios internacionais. "Afinal não sei quem é especialista em cinema, se eles (ICAM), se os diferentes jurís que lhe deram os prémios", diz ainda o realizador, "mas uma produtora francesa leu o argumento e aceitou financiá-lo". **NC/URBI**

Segunda candidatura aprovada Projecto Translana reavaliado

Fundos comunitários para a iniciativa europeia que liga as rotas da lã, no Velho Continente, foram aprovados.

Páginas de Internet, museologia, e novas infra-estruturas, são algumas das próximas acções do Translana. Um dos projectos mais relevantes "a nível europeu", no que respeita aos museus, passa agora para as mãos da UBI, explica Elisa Pinheiro, directora do Museu de Lanifícios.

O Translana surgiu já há alguns anos e tem como objectivo principal "recriar as antigas rotas da lã que uniam os principais países produtores". Ainda que durante a primeira fase, Portugal e Espanha tivessem ganho maior relevância, "continuam a manter-se outros parceiros", adianta a responsável pelo museu da UBI.

A continuação de vários trabalhos como sejam a publicação de artigos científicos relacionados com a temática, a criação de páginas de Internet, a fomentação de parcerias e sobretudo, "a solidificação da rede Translana", são os passos desta segunda fase. Com o



Projecto Translana vai continuar

projecto aprovado, os fundos comunitários que agora vão ser recebidos até 2006 serão aplicados em várias vertentes. Elisa Pinheiro mostra-se satisfeita por a UBI "continuar a liderar o projecto e também aumentar o mesmo". Esta fase "é decisiva" para o Translana.

No entender dos responsáveis, a etapa em questão vai cimentar os parceiros e levar a que uma terceira e última fase, a rota seja uma realidade "com museus, artigos e outros meios científicos sobre a rota da lã", reitera Elisa Pinheiro. **E.A.**